

Chefe do DECEEx



Flávio Marcus Lancia Barbosa

O General de Exército Flávio Marcus Lancia Barbosa é natural da cidade de Campinas, onde nasceu no dia 28 de fevereiro de 1964. Foi declarado aspirante a oficial da Arma de Artilharia em 15 de dezembro de 1984 e promovido ao posto atual em 31 de março de 2022.

Como oficial subalterno e capitão realizou os seguintes Cursos: Observador Aéreo; Reconhecimento Visual da Força Aérea Brasileira; e o Curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO), onde se tornou Mestre em Operações Militares.

Como oficial superior, também realizou o Curso de Comando e Estado (CCEM) na ECEME, obtendo o título de Doutor em Ciências Militares.

No exterior, frequentou os Cursos de Estudos de Defesa e Estratégia na Universidade de Defesa Nacional do Exército da República Popular da China e o Estágio de Instrutor na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos da América.

Foi instrutor da Escola de Instrução Especializada (EsIE), da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME); e, no exterior, do Instituto do Hemisfério Ocidental para Cooperação e Segurança do Exército dos Estados Unidos da América e Observador Militar da Organização das Nações Unidas na Força de Proteção das Nações Unidas na Ex-Iugoslávia (UNAVEM).

Foi condecorado com a Medalha da Ordem do Mérito da Defesa – Grande-Oficial, Medalha da Ordem do Mérito Militar – Grã-Cruz, Medalha da Ordem do Mérito Naval – Grande-Oficial, Medalha da Ordem do Mérito Aeronáutico – Grande-Oficial, Medalha da Ordem do Mérito Judiciário Militar – Alta Distinção, Medalha Militar de Ouro com Passador de Platina, Medalha Exército Brasileiro, Medalha Tributo à Força Expedicionária Brasileira, Medalha Marechal Osório – O Legendário, Medalha do Pacificador; Medalha do Mérito Blindado, Medalha Marechal Trompowsky e Medalha Corpo de Tropa Bronze.

Possui, ainda, as seguintes condecorações internacionais: Medalha das Nações Unidas-UNPROFOR e Medalha de Serviços Meritórios dos Estados Unidos da América.

É casado com a Srª Maurelisa e possui duas filhas: Maria Sarah e Maria Betina.

Como o Senhor define o Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEx) nos dias de hoje?

O DECEx, Órgão de Direção Setorial do Comando do Exército, tem por missão planejar, organizar, dirigir e controlar as atividades relativas à educação, à cultura, à capacitação física, aos desportos e à pesquisa científica nas áreas de defesa, ciências militares, doutrina e pessoal, excluídas as atividades de ensino voltadas para a Instrução Militar e para a Ciência e Tecnologia.

É responsável pela educação nas linhas de ensino militar bélico, de saúde e complementar.

O DECEx é o órgão central do Sistema de Educação e Cultura do Exército (SECEx), composto por 50 organizações militares diretamente subordinadas e 98 vinculadas, sediadas nas mais diversas regiões do País, divididas em cinco órgãos de assessoramento setoriais: Diretoria de Educação Superior Militar (DESMil), Diretoria de Educação Técnica Militar (DETMil), Diretoria de Educação Preparatória e Assistencial (DEPA), Diretoria do Patrimônio Histórico e Cultural do Exército (DPHCEEx) e Centro de Capacitação Física do Exército (CCFEx), possuindo, em seu corpo permanente, da ordem de 13.500

integrantes (oficiais, praças e servidores civis).

O SECEx tem como propósito maior a formação e a capacitação profissional dos recursos humanos do Exército Brasileiro, atuando no desenvolvimento de competências, habilidades, atitudes, valores e liderança militar, contribuindo com a obtenção e a manutenção da capacidade da Força Terrestre no cumprimento de sua missão constitucional, nas mais diversas áreas do conhecimento e no mais amplo espectro de operações, dentro e fora do território nacional.

O Exército Brasileiro, por intermédio do SECEx, promove a educação continuada de seus integrantes, conduzindo o itinerário formativo composto dos cursos de Formação; Graduação; Especialização e Extensão; Aperfeiçoamento; Altos Estudos de Defesa; de Política, Estratégia e Alta Administração do Exército, dentre outros, com a finalidade de habilitá-los a ocuparem os mais variados cargos na estrutura organizacional da Instituição. Neste mister, o SECEx conduz 381 cursos e estágios, atingindo cerca de 28 mil alunos, anualmente, incluindo oficiais, praças, cadetes e civis.

O DECEx também atua no desenvolvimento de atividades culturais, na preservação do patrimônio histórico material



e imaterial, na capacitação física e no desporto militar, tudo orientado à capacitação do profissional militar e ao fortalecimento da coesão e do espírito de corpo da Instituição.

Ainda, é responsável pela gestão do Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB), cuja missão principal está relacionada ao apoio à família militar, mas que, também, atua como importante elo com a sociedade.

Em suma, o DECEEx atua, permanentemente, na Divulgação e Preservação dos Valores, da Cultura e das Tradições militares, incluindo o estudo da História Militar, e na Capacitação do Profissional Militar, capaz de superar desafios e de liderar suas frações no cumprimento da missão, em qualquer cenário que se apresente, mesmo os imprevisíveis, sejam em operações conjuntas, combinadas, interagências ou multinacionais.

Como o Senhor vê a formação e graduação dos oficiais e sargentos de carreira do Exército Brasileiro?

A formação e graduação de nossos militares de carreira estão plenamente alinhadas com os desafios globais da atualidade, atendendo de maneira efetiva as necessidades de preenchimento de cargos e a continuidade do fluxo de carreira e tem como características as bases da formação militar, os valores castrenses, a Ética Profissional Militar, a Hierarquia e a Disciplina.



Entrada de novos alunos na Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEx)

Os Estabelecimentos de Ensino do SECEx têm como missão prioritária a preparação dos seus quadros para cumprir missões variadas e complexas num mundo em constante evolução. Para isso, os nossos perfis, currículos e planos são constantemente avaliados e atualizados, contribuindo para a eficiência operacional e a capacitação do Exército Brasileiro.

A formação combina Disciplinas Profissionais Militares com Disciplinas Acadêmicas e o Treinamento Físico-Militar, em regime de internato, proporcionando a imersão do aluno no contexto educacional. Dentro as disciplinas acadêmicas, destacam-se as relacionadas às ciências exatas (voltadas ao raciocínio lógico), ciências humanas e o estudo dos idiomas inglês e espanhol. No caso dos sargentos, destacam-se as disciplinas de matemática, português, história e inglês.

As escolas militares de formação e graduação, aperfeiçoamento e altos estudos, especialização e extensão possuem um corpo docente (instrutores e professores) altamente qualificado e selecionado, incluindo mestres e doutores. Os instrutores e monitores são selecionados, criteriosamente, com base no mérito militar e no conjunto de habilidades e competências evidenciadas ao longo da carreira. Além de disporem dos conhecimentos profissionais necessários ao ensino, possuem atributos e atitudes que os fazem exemplos para os cadetes/alunos.

A formação e graduação dos militares de carreira combina:

- o ensino por competências (técnico-profissional);

- a promoção da pesquisa, voltada, principalmente, ao desenvolvimento da capacidade de integrar diversas fontes de conhecimento na busca de soluções para os mais variados desafios; e

- o desenvolvimento da liderança, dos valores e da ética militares.

Desta forma, além das instruções/aulas, os estabelecimentos de ensino atuam na interiorização de valores militares que são muito caros à Instituição, como Patriotismo, Civismo, Fé na Missão do Exército Brasileiro, Amor à Profissão das Armas, Aprimo-



Entrega de espadim na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN)



Aula no Instituto Militar de Engenharia (IME)



Entrega de Sabres na Escola de Sargentos de Logística (Es S Log)



Cadetes da AMAN sexo feminino

ramento Técnico-Profissional, Coragem e Espírito de Corpo, entre outros.

Importante destacar a importância do currículo oculto no desenvolvimento desses valores e atitudes (cumprimento do horário, apresentação individual, limpeza dos ambientes etc.)

No que tange à formação e graduação dos oficiais de carreira da linha de ensino militar bélico, ela é conduzida pela Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsP-CEx), o 1º ano da formação, e pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), do 2º ao 5º anos, com a expressiva carga horária aproximada de 7200 h. A AMAN entrega ao Exército Brasileiro cerca de 440 novos oficiais, anualmente.

Os oficiais de carreira das linhas de ensino de saúde e complementar são forma-

dos na Escola de Formação Complementar do Exército (ESFCEx), após um ano de curso.

A Formação dos oficiais da linha de ensino científico-tecnológico, isto é, os oficiais do Quadro de Engenheiros Militares, é conduzida pelo Instituto Militar de Engenharia (IME), estabelecimento de ensino subordinado ao Departamento de Ciência e Tecnologia (DCT).

No que tange à formação e graduação dos sargentos de carreira, ela é conduzida por três estabelecimentos de ensino: a Escola de Sargentos das Armas (ESA), que forma os Sargentos Combatentes, a Escola de Sargentos de Logística (EsSLog), que forma os Sargentos de Qualificações Militares Técnicas, e o Centro de Instrução de Aviação do Exército (CIAvEx) que forma os Sargentos de Manutenção de

Aviação, perfazendo um total de 1.000 novos sargentos formados, anualmente.

A formação do Sargento é superior no nível tecnólogo, sendo que 70% da carga horária está destinada ao ensino militar.

Apesar do incremento da formação tecnológica, o foco na formação continua sendo na qualificação do Sargento para atuar em conflitos (guerra), ou seja, são preparados para ficarem em condições de serem empregados em operações nos Corpos de Tropa.

A formação/graduação é conduzida no modelo do ensino por competências, sempre contextualizada com situações táticas e de maneira interdisciplinar.

O DECEEx vem dando muita ênfase ao Programa de Pós-Graduação (PPG) nas escolas militares. O senhor pode falar sobre os esforços atuais nessa área?

Atualmente, alguns estabelecimentos de ensino do DECEEx vêm aprimorando e aperfeiçoando os seus cursos de pós-graduação lato sensu stricto sensu, permitindo aos militares de carreira realizar a pós-graduação em instituições de ensino de qualidade e com conteúdos que atendam à evolução doutrinária das Forças Armadas.

Destacam-se os programas de pós-graduação conduzidos:

- na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO), para os oficiais intermediários;



Centro de Instrução de Aviação do Exército
Acervo: CiAvEx



Instituto Meira Mattos



Escola de Sargentos das Armas Acervo: EsSA

- no Centro de Estudos de Pessoal (CEP); e

- na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME), por meio do Instituto Meira Mattos, que realiza apreciações de alto nível sobre questões políticas e estratégicas e possui em seus quadros profissionais civis e militares de altíssimo gabarito do meio acadêmico.

A pós-graduação nas escolas militares mantém o enfoque na capacitação e preparação dos discentes para os desafios militares atuais e futuros, em contextos de guerra e não guerra.

Ressalta-se, ainda, que os temas das pesquisas são orientados aos interesses da Força e alinhados ao Plano Estratégico do Exército.

Quais os projetos mais importantes conduzidos pelo DECEEx na atualidade?

Os principais projetos conduzidos pelo DECEEx estão inseridos no Programa Estratégico do Exército Sistema de Educação, Cultura e Desportos (PENEC), integrante do Portfólio Estratégico do Exército, abaixo listados:

a. Subprograma Escola de Sargentos do Exército, com a principal finalidade de centralizar a formação e a graduação de sargentos em um estabelecimento de ensino, cuja sede será em Recife-PE. Será uma iniciativa estratégica de referência, especialmente quanto à adoção das melhorias práticas de sustentabilidade do meio ambiente e contando com estudos e pesquisas de diversas universidades e instituições.

b. Projeto Marechal José Pessoa, com as principais finalidades de modernizar a estrutura organizacional da AMAN e de revitalizar a infraestrutura física daquele estabelecimento de ensino.

c. Projetos de implantação de colégios militares, em Belém, São Paulo e na Vila Militar do Rio de Janeiro.

d. Projeto de ampliação do Colégio Militar de Brasília.

e. Projeto Sérgio Vieira de Mello, com a finalidade de revitalizar a infraestrutura física do Centro Conjunto de Operações de Paz do Brasil (CCOPAB).

f. Projeto de implantação do Museu Nacional do Exército Brasileiro.

A Lei de Ensino do Exército prevê a condução da educação básica por meio dos Colégios Militares. Como está o Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB)?

O SCMB está consolidado e tem mais de 130 anos de história.

O SCMB faz parte do Sistema de Educação e Cultura do Exército e tem como finalidades educar os jovens segundo os valores, costumes e as tradições do Exército Brasileiro e estimulá-los para as carreiras militares.

O Sistema foi idealizado para apoiar a família militar, tendo como pilares o ensino preparatório e assistencial.

O SCMB segue os parâmetros curriculares nacionais, as diretrizes curriculares, a Lei do Ensino Médio e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sempre pautadas no Projeto Pedagógico do SCMB.

O currículo do SCMB é adequado ao normativo curricular nacional, participando do Educacenso e das avaliações de larga escala conduzidas pelo MEC/INEP.

O SCMB é projetado para um cenário de vanguarda educacional e na busca de uma educação básica de excelência, alcançando resultados expressivos nos mais diversos instrumentos de avaliação nacional da qualidade do ensino fundamental e médio.



Feira de Ciências no Colégio Militar de Santa Maria (CMSM)



Colégio Militar de Brasília Acervo: FAB (Força Aérea Brasileira)

Dessa forma, o SCMB vem implementando estratégias e ações para minimizar os efeitos da pandemia na aprendizagem de seu corpo discente, sempre fundamentado nos valores, nos costumes e nas tradições do Exército Brasileiro, sua Instituição Mantenedora.

O SCMB possui 14 colégios militares, mais um em implantação, atingindo mais de 15 mil alunos, considerando os matriculados no ensino a distância.

O SECEX está pronto para enfrentar os desafios da Era do Conhecimento?

Seguindo diretriz do Comandante do Exército, o DECEX atua na capacitação dos militares do EB para os desafios da Era do Conhecimento, por intermédio de cursos e estágios atualizados, conduzidos com técnicas de ensino modernas e ampliando a utilização da modalidade de Ensino a Distância.

O SECEX é um vetor de inovação e tem se preocupado em se manter no Estado da Arte no que tange à Arte da Guerra e aos aspectos pedagógicos.

Implantou o ensino por competências que objetiva capacitar os recursos humanos para enfrentarem desafios incertos, em cenários de guerra e não guerra, com iniciativa,

autonomia e pensamento crítico e reflexivo. Baseia-se na solução de problemas reais durante o processo ensino-aprendizagem, de forma a que o discente construa um repertório de esquemas de pensamento e ação que poderá ser mobilizado no momento oportuno.

No aspecto inovação, tem investido na introdução da educação mediada por tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) para potencializar o ensino presencial e a educação a distância.

O SECEX envida esforços para manter sempre atualizados os seus conteúdos curriculares, visando à capacitação continuada do profissional militar da atualidade e do futuro, que deverá ser criativo, colaborativo, autônomo, flexível, atuante, participativo, proativo, consciente, responsável, ético etc.

O SECEX realiza diagnósticos, permanentemente, visando implementar novas estratégias, iniciativas e tecnologias voltadas à capacitação do profissional militar, capaz de enfrentar os desafios da guerra atual e do futuro, para a qual muitas tecnologias ainda estão em processo de concepção, demandando do militar do século XXI alto grau de flexibilidade e capacidade de autoaperfeiçoamento.

Cabe destacar que essa evolução começa no cérebro do militar, envolve sua capacidade de análise e de comunicação. Nesse viés, o



Fachada do Centro de Educação a Distância do Exército (CEADEx)



Alunos do terceiro ano do ensino médio e do sétimo ano do ensino fundamental, na cidade de Washington, nos EUA. Na foto, seriado de nos estudos, cumprindo as orientações do programa Educação a Distância

Projeto Mário Travassos, desenvolvido em todas as escolas, estimula a produção escrita de docentes e discentes, desenvolvendo seu pensamento crítico, seu raciocínio lógico e sua habilidade de expressão.

Ainda neste contexto, o SECEx está atento às diretrizes do Comando do Exército de contribuir com a manutenção de tropas aptas a operar em ambiente multinacional e em condições de atender a possíveis demandas para contribuir com a paz mundial e

ampliar a presença internacional da Instituição, aprofundando a capacidade de operação em missões sob a égide da ONU ou de outros organismos multilaterais, em consonância com os princípios e as prioridades da política externa e de defesa do Brasil.

É necessário enfatizar que a capacitação técnica do militar jamais deve prescindir do culto aos valores e às tradições que possibilitaram a construção de um Exército vitorioso e respeitado. Os herdeiros de Caxias devem abraçar a modernidade, sem descuidar dos aspectos que substanciam a ética militar.

Quais avanços recentes na área da Educação Militar?

Na área da Educação Militar houve um avanço muito significativo, impulsionado pelo Processo de Transformação do Exército. Esse Processo exigiu do setor Educação e Cultura um esforço de planejamento de grande projeção, muito alinhado à Política Nacional de Defesa e às Ciências Pedagógicas aplicadas ao ensino militar.

Alguns recentes avanços podem ser elencados:

- a abordagem do ensino por competência, a fim de responder às exigências de um perfil profissional do futuro;

- investimento em tecnologias da educação para mediar um processo de aprendizagem dos jovens;

- racionalização de cursos e estágios para fazer frente à otimização dos processos organizacionais;

- fortalecimento da educação a distância e do ensino de idiomas mais adequados ao projeto educativo do Exército Brasileiro;

- o incremento do estudo de idiomas nos estabelecimentos de ensino de formação



Fachada do Centro de Idiomas do Exército (CldEx)



Portal Educação

e graduação, visando preparar o profissional militar para atuar em um ambiente internacional;

- o incremento da pesquisa como ferramenta de ensino e desenvolvimento de capacidades;

- a sistematização do ensino da Liderança Militar em todos os níveis da educação militar;

- a elevação dos cursos de formação de sargentos ao nível de graduação tecnológica; e

- inserção do sexo feminino na AMAN (Cursos de Material Bélico e de Intendência) e em todos os cursos logísticos da EsSLog.

Quais as principais lições aprendidas pelo DECEEx durante a pandemia e a Guerra na Europa?

a. Crise sanitária – Pandemia do coronavírus:

No que tange à emergência sanitária da COVID-19, o principal aprendizado foi o emprego, em larga escala, dos princípios da adaptabilidade, flexibilidade e a superação. Durante os períodos de

pico da pandemia, o pensamento imperativo do Sistema de Educação foi a continuidade dos cursos com o mínimo de prejuízo e a máxima segurança sanitária.

Todos os cursos e estágios foram preservados e funcionaram normalmente, ainda que adotando em larga escala o ensino a distância ou o ensino híbrido. O mesmo se aplica às aulas no âmbito do SCMB. Foi uma grande conquista do SECEEx, assim como proporcionou um enorme aprendizado.

Para cumprir esse objetivo, o DECEEx contou com eficientes ferramentas de educação a distância, a exemplo do Portal de Educação do Exército e o Ambiente Virtual de Aprendizagem, que passaram por uma rápida adequação ao elevado volume e à demanda do período, nos proporcionando ricos ensinamentos. Empregaram-se, em larga escala, as tecnologias da educação, as plataformas virtuais de aprendizagem, metodologias ativas para o engajamento dos alunos, capacitação dos docentes etc. Cabe ressaltar que essas ações já eram tratadas em nosso planejamento educacional.

Além disso, o controle diário da situação sanitária dos recursos humanos e as medidas preventivas e de controle da pandemia, para



Vacinação contra a Influenza no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte(CPOR/BH)

as atividades presenciais, proporcionaram o ambiente seguro e estável para o cumprimento dos objetivos propostos pelas escolas, trazendo lições significativas de novos modelos híbridos de ensino-aprendizagem.

Outrossim, o trabalho eficiente dos profissionais, nos diversos estabelecimentos de ensino, permitiu ambientes controlados e protegidos, onde todas as medidas de preservação e de isolamento foram facilitadas.

Nesse contexto, todo o efetivo das escolas pôde acessar as vacinas; os eventuais infectados pelo vírus tiveram um ambiente adequado para a sua reabilitação; acesso facilitado a postos de saúde e hospitais militares muito bem equipados; utilização de equipamentos de proteção individual, entre tantos outros, servindo de referência, inclusive, para as instituições civis de ensino.

A primeira grande lição aprendida é que o desenvolvimento da Educação Militar está condicionado à sua qualidade e à capacidade de se planejar um sistema de educação e cultura para se ajustar às demandas e situações impostas. A situação de emergência só fez com que se acelerasse o nosso planejamento.

Fica o legado do ensino híbrido, da importância de se manterem os ambientes virtuais como estratégias metodológicas para que os alunos desenvolvam a autonomia da aprendizagem.

Cabe destacar, ainda, a importância das atividades extraclasse oferecidas pelos Colégios Militares (desportivas, culturais e na área das ciências) para o desenvolvimento das aptidões socioafetivas e emocionais dos nossos alunos, no período pós-pandemia.

b. Guerra Ucrânia-Rússia:

Com relação à guerra na Europa, a principal lição que já se pode colher, mesmo sem previsão do término, é a importância de todos os Sistemas Operacionais no Teatro de Operações.

Como amplamente comentado pelos analistas nacionais e internacionais, a Guerra fortaleceu a inequívoca importância do emprego maciço e diversificado do apoio de fogo; a necessidade de se dispor de uma defesa

antiaérea eficaz; e o indispensável e vital apoio logístico, especialmente no nível estratégico.

Ademais, não há a menor dúvida que os aprendizados e a prática das Operações de Garantia da Lei e da Ordem, Subsidiárias, Interagências, Pacificação, entre outras, são de suma importância para as Forças Armadas. Entretanto, o estudo, o preparo e o adestramento das tropas para a guerra regular e convencional, bem como para a missão precípua de Defesa da Pátria, devem ser valorizados em qualquer tempo e em qualquer contexto. Essa é a essência da nossa missão e é para isso que existimos.

E a área do desporto? Como está o Centro de Capacitação Física do Exército (CCFEx)?

O CCFEx, composto pela Escola de Educação Física do Exército (EsEFEx), pelo Instituto de Pesquisa da Capacitação Física do Exército (IPCFEx), pela Escola de Equitação do Exército (EsEqEx) e pela Comissão de Desportos do Exército (CDE), coordena, supervisiona e promove, em todo o Exército, ações na saúde, no desenvolvimento da operacionalidade, na condução do desporto militar e em todas as linhas de pesquisa da capacitação física, além de termos uma importante missão na administração do Legado Olímpico, tudo com a finalidade de atender às necessidades do Exército.

O CCFEx contribui, sobremaneira, para a educação e formação militar, a prática da Educação Física e dos Desportos, promove o desenvolvimento de valores como: estratégia, tática, disciplina, coesão, camaradagem, superação e determinação, fundamentais para o exercício da atividade militar.

O CCFEx atua na promoção da melhoria da higidez física, da educação, do moral, do espírito de sacrifício, tudo com o objetivo de deixar o combatente pronto para o combate, ou seja, é a gestão integrada do treinamento físico para a saúde e a operacionalidade.

O Centro é responsável pela atualização da Diretriz que trata da avaliação física do profissional militar, visando à melhoria do



Centro de Capacitação Física do Exército Acervo:CCFEx

desempenho físico dos militares, bem como da condição de saúde.

Encontra-se em implantação novo Teste Físico Operacional em tropas integrantes da Força de Prontidão (FOR-PRON) e que traz seis exercícios que ajudarão na preparação das Organizações Militares operacionais integrantes.

O CCFEx também atua na gestão das instalações do chamado Legado Olímpico, implementando iniciativas para o melhor uso, visando à melhoria da capacitação física e dos desportos no âmbito do Exército Brasileiro, das Forças Armadas e do Brasil.

Na área do Desporto, o CCFEx organiza a Olimpíada do Exército, evento que conta com 13 modalidades, participando mais de 1800 atletas de todos os Comandos Militares de Área.

Na área de pesquisas estamos também no estado da arte com diversas pesquisas importantes, sendo destaque o trabalho com nossas escolas de aperfeiçoamento e altos estudos, em assunto relacionado à síndrome metabólica.

Diante de todo o portfólio de atividades, acreditamos que o CCFEx é um dos centros de excelência que possui nosso Exército, para cuidar do bem mais precioso da Força, que é seu material humano.

Com o escopo de obter bons resultados nos V Jogos Mundiais Militares, realizados na cidade do Rio de Janeiro no ano de 2011,

foi criado um grupo de trabalho para realizar uma análise do programa desenvolvido pelos demais países que se destacavam nos campeonatos militares. Fruto desse estudo, as Forças Armadas lançaram seus Programas de Atletas de Alto Rendimento (PAAR). No Exército Brasileiro, o PAAR foi criado em 2009 e foram incluídos, inicialmente, 129 sargentos técnicos temporários.

O PAAR tem como objetivos: representar o Brasil e o Exército Brasileiro nas competições militares internacionais; motivar e transferir conhecimento; reforçar a imagem da Força no país e no exterior; e contribuir para o desenvolvimento do desporto nacional. O programa tem sido um sucesso desde a sua



Atletas de alto rendimento da Comissão de Desportos do Exército (CDE)



General Freire Gomes, Comandante do Exército, em Seminário em Portugal

criação e, o resultado, melhor que o esperado. Os militares obtiveram excelentes resultados nos Jogos Mundiais Militares em 2011 e 2015, nos Jogos Pan-Americanos em 2011, 2015 e 2019 e nos Jogos Olímpicos de 2012 e 2016.

Atualmente, o Programa conta com 196 (cento e noventa e seis) atletas no serviço ativo do Exército Brasileiro.

Neste ano em que se comemora o Bicentenário da Independência do Brasil, como o DECEEx atuou na vertente História e Cultura Militar?

O DECEEx atendeu a essas premissas desenvolvendo várias atividades no campo da cultura e da história, que permitiram:

- relembrar, na sociedade brasileira, a relevância da Independência do Brasil, fato histórico que marcou o início da Nação;

- fortalecer o patriotismo, resgatar o espírito de civilidade, rememorar os fatos históricos e cultuar os vultos e heróis brasileiros;

- divulgar os fatos históricos relacionados com a Independência do Brasil e que completaram ou completarão 200 anos em 2022 e 2023, tanto para o meio civil quanto para o militar, e de apresentar, além do debate historiográfico, a importância dos valores e das tradições, que permeiam essas efemérides e norteiam as ações da Força Terrestre, até os dias atuais.

Principais eventos:

a. Seminário Internacional BRASIL / PORTUGAL comemorativo dos 200 Anos da Independência do Brasil, conduzido pela DPHCEEx/ Oficial de Ligação da Área Cultural e Doutrina em Portugal, na cidade de Lisboa/Portugal, no período de 28 a 30 de abril de 2022, com a presença do Comandante do Exército e do Chefe do DECEEx.

b. Seminário Nacional sobre as Guerras da Independência e a participação de JOSE BONIFÁCIO, em SÃO PAULO/SP, no período de 16 a 18 de agosto de 2022, conduzido pela DPHCEEx em parceria com o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo (CPOR/SP).

c. Seminário Internacional “Brasil - 200 Anos da Independência”, conduzido pela DPHCEEx em parceria com o IGHMB, no período de 30 de agosto a 06 de setembro de 2022, no Rio de Janeiro/RJ, com participação de historiadores de Portugal, do Uruguai e do Paraguai.

d. Seminários sobre as Guerras da Independência e a participação da Força Terrestre, em Salvador/BA e Teresina/Picos no Piauí em 2023, a serem conduzidos pela DPHCEEx, em parceria com as Universidades Federais da Bahia e do Piauí.

e. Cabe ser destacado que o DECEEx, por meio da DPHCEEx, orienta e coordena a gestão de 153 (cento e cinquenta e três) museus, espaços e centros culturais em todo o Exército.

Quais são as suas considerações finais?

Destaco que as escolas e os estabelecimentos de ensino sempre manterão o culto aos valores e às tradições do nosso Exército, a fim de ser um efetivo Sistema de Educação e Cultura, forjando os líderes militares de ontem, de hoje, do amanhã e de sempre.

Parabenizo a Fundação Cultural Exército Brasileiro (FUNCEB) pela excelente parceria com o DECEEx, preservando nossos mais caros valores militares.